

UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS – MESTRADO

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA CRÍTICA:
A GESTÃO DO ORÇAMENTO FAMILIAR
POR MEIO DE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA
NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

**CRITICAL FINANCIAL EDUCATION:
THE MANAGEMENT OF THE FAMILY BUDGET
THROUGH A PEDAGOGICAL PRACTICE
IN EDUCATION OF YOUTH AND ADULTS**

Júlio César Rossetto¹, Profa. Dra. Miriam Ines Marchi², Prof. Dr. Ítalo Gabriel Neide³

¹ Mestre em Ensino de Ciências Exatas – julio.rossetto@hotmail.com

² Doutora em Química - Universidade do Vale do Taquari – mimarchi@univates.br

³ Doutor em Física - Universidade do Vale do Taquari – italo.neide@univates.br

Finalidade

Esta produção é parte integrante de uma pesquisa de Mestrado desenvolvida pelo primeiro autor, tendo por objetivo socializar uma sequência de atividades práticas desenvolvidas com os alunos do 2º ano do Ensino Médio da modalidade de Educação de Jovens e Adultos por meio da gestão do orçamento familiar através da Educação Financeira Crítica.

Contextualização

Nos últimos anos, o Brasil passou por dois momentos financeiros distintos: o primeiro período compreendido entre 2002 e 2014 que se caracterizou por um equilíbrio financeiro, que culminou em uma reclassificação de suas classes econômicas. Durante esses doze anos, 35 milhões de brasileiros passaram a integrar a classe média, correspondendo a uma elevação de 15%, passando de 38% em 2002 para 53% em 2012. Esses dados foram pesquisados pelo

UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS – MESTRADO

projeto Vozes da Classe Média¹, da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, em parceria com a Caixa Econômica Federal e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Esse aumento evidenciado pela pesquisa foi fruto de uma crescente estabilidade financeira da economia brasileira, que proporcionou crescimento significativo no poder aquisitivo da população.

O segundo momento financeiro do Brasil corresponde ao período posterior a 2014, caracterizado por uma instabilidade financeira podendo ser evidenciado por meio das reportagens apresentadas pelos veículos de comunicação. A exemplo disso, o Jornal Nacional, na sua edição do dia 16 de maio de 2016², exibiu uma matéria destacando a atual crise. Esta, que assola o cenário nacional, vem afetando diretamente as famílias brasileiras nos últimos anos, acarretando somente no ano de 2015 na redução da classe média em aproximadamente um milhão de famílias. Dessa forma, percebe-se que muitas famílias estão necessitando aprender a lidar com sua atual situação econômica, passando por mudanças bruscas na sua qualidade de vida, por, muitas vezes, não possuírem uma reserva econômica.

Corroborando com as informações do Jornal Nacional, a Folha de São Paulo³ afirma que o Brasil vivia em 2018 o mais lento ciclo de retomada de crescimento da história, com um crescimento de 2,2%, o que corresponde à metade do crescimento vivenciado em 1998, o pior da história até então. Além desse fator, outros problemas são enfrentados por estes brasileiros (que não é o foco deste trabalho), dessa forma, pressupõe-se que essa população carece de

¹ Projeto de 2012 que teve por objetivo mapear a nova classe média brasileira e elaborar estudos socioeconômicos, disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/upload/doc/Cartilha-Vozes-Classe-Media.pdf>. Acesso em: 05 set. 2017.

² Matéria de 16 de maio de 2016, disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2016/05/classe-media-encolheu-em-2015-diz-pesquisa.html>. Acesso em: 25 out. 2017.

³ Matéria de 20 de maio de 2018, disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/05/analise-de-crisis-passadas-indica-que-brasil-vive-pior-retomada-da-historia.shtml>. Acesso em: 04 dez. 2018.

UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS – MESTRADO

orientação para enfrentar esta atual situação e a educação financeira vem se mostrando um fator cada vez mais preponderante na consolidação da independência financeira das famílias.

Assim, considera-se que as instituições de ensino precisam avançar constantemente na formação de cidadãos aptos a enfrentar situações que envolvam suas finanças. Partindo dessa perspectiva, considera-se fundamental que os estudantes tenham uma formação financeira apropriada, que venha ao encontro do meio cultural/social em que elas estão inseridas, preparando-as para enfrentar uma sociedade de consumo líquido-moderna⁴ (KISTEMANN JÚNIOR, 2011). Sendo assim, entende-se que se faz necessária a utilização de metodologias de ensino diferenciadas, que permitam aos estudantes uma relação mais significativa e real com atividades que envolvam suas finanças.

Buscando contribuir com essa formação financeira, julga-se relevante uma abordagem crítica da Educação Financeira, visando a romper com a forma considerada tradicional com que a Matemática Financeira é ensinada em seus distintos contextos. Percebendo a urgência de trabalhar esse tema, a sequência de atividades aqui relatadas foi desenvolvida com 27 alunos do 2º ano do Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos (EJA) de uma escola pública estadual. A escolha desse público deu-se especialmente por esses estudantes já administrarem a sua vida financeira. Sendo assim, a prática pedagógica foi elaborada e aplicada utilizando-se da Educação Financeira numa perspectiva crítica para o planejamento e a gestão do orçamento familiar.

De acordo com a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF):

O planejamento financeiro pessoal é o processo pelo qual o indivíduo desenvolve estratégia de decisões de consumo, poupança, investimento e proteção contra riscos, que aumenta a probabilidade de dispor dos recursos financeiros necessários ao financiamento de suas necessidades e à realização de seus objetivos de vida. No

⁴ A expressão “sociedade de consumo líquido-moderna”, refere-se a uma sociedade que apresenta algumas características: (i) o consumo de massas; (ii) a moda em velocidade de progressão geométrica; (iii) mercadorias descartáveis, mercadorias-signo; (iv) sentimento de insaciabilidade e, o principal, (v) o indivíduo-consumidor como seu personagem central. Assim, é nessa sociedade em que se inserem os indivíduos-consumidores do século XXI (Kistemann Junior, 2011, p. 26).

UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS – MESTRADO

âmbito familiar, envolve o orçamento doméstico, que abrange análise de recursos e gastos correntes e futuros; definição de metas e objetivos de curto, médio e longo prazos; tomada de decisões quanto a gastos e investimentos; avaliação da execução do plano; e eventual adoção de medidas corretivas. Esse planejamento analisa a renda e as despesas do indivíduo e da família, contemplando as decisões de consumo, poupança, endividamento, contratação de seguros, entre outros itens (BRASIL, ENEF, 2017, p. 22).

Diante do excerto, pode-se verificar as possíveis contribuições de abordar este tema. Sendo assim, neste trabalho busca-se romper com essa abordagem tradicional, integrando as vivências dos alunos; para isso, abordam-se as concepções de uma Educação Crítica, alicerçada em dois autores: Paulo Freire⁵ (2017) e Ole Skovsmose (2013)⁶. Freire (2017), na obra "Pedagogia do Oprimido", que defende uma educação por meio do diálogo, em que ambos os personagens dos processos de ensino e aprendizagem podem crescer. A figura do docente não tem somente a função "o-que-ensina" – não podendo posicionar-se como o detentor da verdade e sabedoria absoluta – o educador deve ensinar com diálogo, propiciando um crescimento conjunto.

Freire (2018) também propõe a Educação baseada na relevância da reflexão sobre uma prática pedagógica consciente, crítica e problematizadora. Nesse enfoque, o pensamento crítico perpassa por um método prático, interdisciplinar e ético, tornando a educação um processo não fragmentado. Já ao abordar a educação matemática crítica, utiliza-se das convicções de Skovsmose (2013), que destaca que um dos seus princípios é o relacionamento igual entre os parceiros – estudantes e educadores. As ideologias de Skovsmose (2013) referente ao princípio

⁵ Paulo Reglus Neves Freire (Recife, 1921 — 1997) foi um educador, pedagogo e filósofo brasileiro. É considerado um dos pensadores mais notáveis na história da pedagogia mundial, tendo influenciado o movimento chamado pedagogia crítica. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Paulo_Freire. Acesso em: 15 jan. 2019.

⁶ Possui doutorado em Mathematics Education - Royal Danish School of Educational Studies (1982). Desenvolve pesquisas em Educação Matemática, atuando principalmente nos seguintes temas: mathematics in action, educação matemática crítica, aporismo, critica lrationality e critical mathematics education research programme. Disponível em: <https://bv.fapesp.br/pt/pesquisador/677724/ole-skovsmose/>. Acesso em: 15 jan. 2019.

UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS – MESTRADO

do diálogo e a relação de igualdade estudante-professor partem do ponto de vista de que a educação deve ser democrática.

Objetivos

O objetivo deste produto educacional é explicar e socializar atividades que buscam contribuir para o planejamento e gestão do orçamento financeiro familiar e/ou individual dos estudantes da EJA por meio de uma Educação Financeira Crítica.

Detalhamento

Serão explicadas as atividades desenvolvidas com uma turma do 2º Ano do Ensino Médio da modalidade EJA, de uma escola pública localizada em um município do meio norte do Estado do Mato Grosso. A prática pedagógica foi desenvolvida entre os meses de abril e junho de 2018, que buscou contribuir para a gestão e planejamento familiar e/ou individual dos alunos por intermédio da Educação Financeira Crítica:

1) Atividade 1 (1ª semana – 1,5 hora-aula) – Estratégia de ensino *World Café*

Com o intuito de instigar os alunos, esta atividade foi iniciada com uma mesa redonda acerca de algumas indagações como: “Quanto valem dez reais para você hoje?”; e quem de nós já se perguntou ao chegar ao final do mês: “O que eu fiz com o meu salário?”. Posteriormente a esse debate inicial, propõe-se como estratégia para fomentar as discussões a técnica do *World Café*, pois, para Brown e Isaacs (2005, p. 05):

As conversas do café são projetadas sob o pressuposto de que as pessoas já têm dentro delas a sabedoria e a criatividade para enfrentar até mesmo os desafios mais difíceis. O processo é simples, mas pode produzir resultados surpreendentes. O design inovador do *World Café* permite que grupos - muitas vezes numerados nas centenas de pessoas - participem juntos em rodadas evolutivas de diálogo.

O *World Café*, como metodologia, pode propiciar uma rede de diálogo solidário, a fim de explorar questões relevantes à pesquisa. Essa estratégia estabelece um contexto, cria um

UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS – MESTRADO

ambiente cooperativo e acolhedor, explora as questões e compartilha as descobertas individuais e coletivas. Para realização dessa estratégia, foram propostas cinco temáticas:

- Quais pontos positivos e negativos de se ter um controle de suas finanças? Que meios vocês utilizam para fazer este controle?
- Qual a relevância de se possuir uma reserva financeira para possíveis eventualidades?
- O que é um Analfabeto Financeiro?
- O que é ser um consumista?
- Com quais aspectos a Matemática Financeira contribui em sua vida?

Para a realização da atividade inicialmente optou-se em formar a partir dos alunos presentes três grupos de cinco integrantes. Cada grupo de estudantes simulou a formação de uma família, elegendo o “anfitrião” que foi responsável por registrar as contribuições dos familiares e visitantes em uma cartolina. O “anfitrião” também recepcionou os integrantes das outras três famílias, que contribuiriam com novas sugestões, ao mesmo tempo em que sua família estará sendo recepcionada a cada 5 minutos por outros “anfitriões”.

2) Atividade 2 – (1ª semana – 1/2 hora-aula) - Caderneta

Foi proposto aos estudantes o lançamento de suas despesas em uma Caderneta disponibilizada por este pesquisador a cada um deles, a fim de possibilitar aos participantes da pesquisa um local onde pudessem lançar suas despesas e receitas no decorrer da intervenção pedagógica. Nos encontros subsequentes foram disponibilizados alguns minutos para que o pesquisador acompanhasse a efetivação desses lançamentos. Os registros efetuados na Caderneta – créditos, débitos e saldo – também servirão como material de consulta para os posteriores lançamentos na Tabela Fluxo de Caixa.

3) Atividade 3 – (2ª semana – 1,5 hora-aula) - Pesquisa de preço em folhetos e lojas virtuais

UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS – MESTRADO

Esta atividade ocorreu em dois momentos distintos, primeiramente na sala de aula, onde cada estudante realizou a pesquisa de preço de um produto de seu interesse, selecionado em um dos panfletos promocionais ofertados por duas lojas da cidade, fornecidos pelo pesquisador. Já no segundo momento, os estudantes foram direcionados ao laboratório de informática da escola para pesquisar o preço desse mesmo produto em uma loja virtual.

Esta atividade teve por objetivo provocar um debate acerca da relevância de fazer uma comparação dos preços praticados pelas lojas físicas e virtuais, além da análise cuidadosa que se deve ter ao adquirir um produto em "promoção/oferta", verificando se não é uma estratégia de *marketing* da empresa para vender o produto com o preço normal de venda. Para ilustrar essa situação, foi utilizado um vídeo⁷. Empresas usam essas estratégias de *marketing* para chamar a atenção dos consumidores, uma vez que é corriqueiro encontrar produtos em promoção em algumas lojas que estão mais caros que o mesmo produto fora de oferta em outra loja.

Após a pesquisa de preço, foi realizada uma roda de conversa a fim de debatermos as ações de *marketing* alicerçadas nas seguintes perguntas:

- ✓ Isso já aconteceu como você, de adquirir um produto em promoção e em seguida verificar que o mesmo produto em outra loja estava mais barato ou com mesmo preço, mesmo não estando em promoção?
- ✓ Você compara habitualmente os preços praticados pelas lojas físicas e virtuais?
- ✓ Quais os pontos positivos e negativos de compras realizadas em *sites*?

4) Atividade 4 – Primeiro momento (2ª semana – 0,5 hora-aula) - Pesquisa de preço em Supermercados da cidade

⁷ Charge referente à *Black Friday*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IFvWpNUN-SY>. Acesso em: 05 dez. 2018.

UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS – MESTRADO

Com o objetivo de incentivar a relevância de se fazer uma pesquisa de preço antes de adquirir um produto ou uma lista de produtos, foi proposta a atividade 4, que foi subdividida em dois momentos: inicialmente a Atividade 4.1, que evidenciou as diferenças de preços praticados no comércio local. Para o desenvolvimento desta atividade, a turma de alunos foi dividida em quatro grupos, respeitando, na medida do possível, uma quantidade igualitária de alunos por grupo e cada um destes grupos teve como responsabilidade realizar a pesquisa em um supermercado escolhido por eles, cuja escolha se deu ainda em sala para evitar que os grupos realizassem a pesquisa em um mesmo local.

Para dar suporte aos alunos na realização da pesquisa de preço, este pesquisador elaborou um quadro com os produtos que compõem a cesta básica de alimentos, conforme o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE, 2009). Esta pesquisa de preço foi solicitada que acontecesse durante o intervalo de um encontro para outro, quando, no próximo, haveria a Atividade 4.2.

Atividade 4.1 - 1º momento (entregue aos alunos)

Atualmente somos bombardeados por inúmeras ofertas de produtos; entretanto, é importante que façamos uma pesquisa de preço a fim de economizarmos. Nesta atividade, foi feita uma pesquisa de preço acerca dos produtos que compõem a cesta básica segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) para uma pessoa adulta durante um mês. Os produtos da Cesta Básica e suas respectivas quantidades mensais foram definidos pelo Decreto 399/1938, que continua em vigor.

UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS – MESTRADO

Quadro 1 – Produtos da Cesta Básica segundo o DIEESE

Produtos	Marca/ Qualidade/ Tipo	Quantidade	Mercado A	
			Valor Unitário	Total
Carne Bovina		6 kg		
Leite UHT		15 litros		
Feijão Preto		4,5 kg		
Arroz		3 kg		
Farinha de Trigo		1,5 kg		
Batata Lavada		6 kg		
Tomate		9 kg		
Pão francês		6 kg		
Café em pó		600 gramas		
Banana		90 unid		
Açúcar Cristal		3 kg		
Óleo de Soja 900 ml		2 unid		
Margarina		900 gramas		
TOTAL EM R\$				

Fonte: DIEESE (2009), disponível em: <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica.pdf>. Acesso em: 05 dez. 2018.

Atividade 4.2 - 2º momento (3ª semana – 2 horas-aula) - Pesquisa de preço em Supermercados da cidade

Com os dados coletados por meio da pesquisa de preço realizada, o segundo momento desta atividade teve por finalidade que cada grupo, de posse dos resultados (quatro pesquisas de preço - Atividade 4.1), identificasse os diferentes valores praticados pelos supermercados da cidade, e assim fizesse uma análise de qual é a melhor opção para a aquisição dos produtos. A atividade teve como propósito identificar se os alunos teriam a percepção de calcular a diferença de preços e organizar uma lista de compras com os produtos de menor valor entre os mercados, levando em consideração características técnicas de qualidade do produto.

Após esse momento de debates, os estudantes resolveram a Atividade 4.2, tendo por objetivo organizar os dados coletados pelos quatro grupos e abordar alguns conceitos de matemática financeira, partindo dos cálculos matemáticos realizados pelos grupos. Para finalizar essa atividade, foi realizada uma roda de conversa, na qual os alunos puderam expor suas considerações e conclusões referentes à atividade proposta.

Atividade 4.2 (2º momento) - Interpretação das pesquisas de preço e no comércio local (entregue aos alunos)

1) Preencha o quadro a baixo

Produtos que compõem a Cesta Básica segundo o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Quadro 2 – Variação de Preços da Cesta Básica

Produtos	Quantidade	Mercado A Total	Mercado B Total	Mercado C Total	Mercado D Total	Menor Preço Praticado	Maior Preço Praticado	Varição em %
								Menor preço X Maior preço
Carne	6 kg							
Leite	15 litros							
Feijão	4,5 kg							
Arroz	3 kg							
Farinha	1,5 kg							
Batata	6 kg							
Tomate	9 kg							
Pão francês	6 kg							
Café em pó	600 gr.							
Banana	90 unid.							
Açúcar	3 kg							
Óleo/banha	1,5 kg							
Manteiga	900 gr.							
TOTAL EM R\$								

Fonte: Dos autores (2019).

2) Calcule de quantos por cento é a economia se comparássemos o preço total da lista de compras levando em conta as seguintes situações:

- a) Mercado que ofertou os menores preços X Mercado que ofertou os maiores preços.
- b) Diferença entre: Menores preço total praticado X Mercado com o menor preço total.



UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS – MESTRADO

5) Atividade 5 – (4ª semana – 2 horas-aula) - E agora, em qual loja irei comprar?

A Atividade 5 veio ainda ao encontro do objetivo de contribuir com o desenvolvimento crítico do aluno, a partir de análises de promoções e situações vivenciadas pelos estudantes em seu dia a dia. O objetivo secundário, mas igualmente importante, foi implantar conceitos de Matemática Financeira a partir dos cálculos efetuados pelos estudantes – que muitas vezes são informais.

A atividade trouxe uma simulação para a compra de um refrigerador, sendo que cada loja oferta algumas vantagens a ser interpretadas pelos estudantes. Em um momento inicial, os alunos escolheram em qual loja e em que condições realizariam a aquisição do produto, justificando suas escolhas, promovendo, assim, um debate acerca das ofertas, baseando-se nas suas justificativas.

Atividade 5 - E agora, em qual loja irei comprar? (entregue aos alunos)

Muitas vezes, deparamos com situações em que não sabemos certo em que local é mais vantajoso comprar um determinado produto devido aos preços e formas de pagamento oferecidas aos clientes. Nesta aula, o objetivo foi demonstrar aos alunos as contribuições provenientes da utilização de cálculos matemáticos para a tomada de decisões.

Considere que a geladeira de sua casa queimou devido a um raio e, como não compensa consertá-la, você resolve adquirir uma nova. Contudo, primeiramente fez uma pesquisa de preço para adquirir um refrigerador, encontrando em três lojas o mesmo produto, conforme os referidos preços. Veja os preços do refrigerador nas lojas:



UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS – MESTRADO

Quadro 3 – Preços do Refrigerador

Loja A	Loja B	Loja C
Refrigerador Eletrolux <i>Frost Free</i> Duplex 240 Litros  À vista R\$ 1.799,60 ou no cartão de crédito. Parcelamento no crediário: #6 vezes com 15% de acréscimo #10 x de R\$ 224,95 No boleto bancário 3% de desconto	Refrigerador Eletrolux <i>Frost Free</i> Duplex 240 Litros  À vista R\$ 1.859,00 ou no cartão de crédito. Parcelamento no crediário: #6 vezes com 8% de acréscimo #10 x de R\$ 208,08 No boleto bancário (-10%)	Refrigerador Eletrolux <i>Frost Free</i> Duplex 240 Litros  À vista R\$ 1.949,00 ou no cartão de crédito. Parcelamento no crediário: #6 vezes sem juros #10 vezes com acréscimo de 10% No boleto bancário com desconto de 12%

Fonte: Dos autores (2019).

a) Em qual loja você compraria o refrigerador? E qual a forma de pagamento que você escolheu?

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Loja A
<input type="checkbox"/> Loja B
<input type="checkbox"/> Loja C | <input type="checkbox"/> À vista no cartão de crédito
<input type="checkbox"/> Em 6 vezes
<input type="checkbox"/> Em 10 vezes
<input type="checkbox"/> No boleto bancário |
|---|---|

Justifique sua resposta: _____

Posteriormente, orientou-se a realização dos cálculos matemáticos de forma individualizada, ou seja, cada loja e suas respectivas formas de pagamento. Dando continuidade à atividade, foi proposto o lançamento dos cálculos efetuados em uma tabela que propiciou a comparação entre as lojas e suas formas de pagamento, o que poderia facilitar a comparação e a escolha mais adequada. Para a realização desta atividade, os alunos formaram duplas para que assim houvesse colaboração entre os participantes.

- **Que tal usarmos a Matemática para calcularmos individualmente os valores cobrados por cada uma das lojas? (entregue aos alunos)**



UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS – MESTRADO

❖ **LOJA _____ (Cálculos realizados com as três lojas)**

Forma de pagamento	Preencha com os valores calculados
À vista no cartão de crédito	R\$
Em 6 vezes	R\$
Em 10 vezes	R\$
No boleto bancário	R\$
Efetue os cálculos – Em 6 vezes	Constatações
Efetue os cálculos – Em 12 vezes	Constatações
Efetue os cálculos – No boleto	Constatações

Fonte: Dos autores (2019).

Dando continuidade à atividade, foi proposto o lançamento dos cálculos efetuados em uma tabela que propiciou a comparação entre as lojas e suas formas de pagamento, o que poderia facilitar a comparação e a escolha mais adequada. A fim de finalizar a tarefa, solicitou-se aos alunos que comparassem sua escolha inicial com a tabela, para analisarem se a escolha poderia ser considerada adequada.

- **Agora que os cálculos foram feitos separadamente, que tal colocar em uma tabela para poder comparar melhor os preços? (entregue aos alunos)**

Forma de pagamento	Loja A / Valor	Loja B / Valor	Loja C / Valor
À vista no cartão			
Em 6 vezes			
Em 12 vezes			
No Boleto bancário			

Fonte: Dos autores (2019).



UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS – MESTRADO

E aí, ficou mais fácil agora a comparação entre as três lojas, de acordo com as formas de pagamento ofertadas? Assim sendo, agora compare sua escolha inicial e veja se fez uma escolha acertada: () Sim () Não Justifique a sua resposta: _____

6) Atividade 6 – 1ª etapa (4ª semana) - Tabela Fluxo de Caixa

Para finalizar este quarto encontro, e tendo por objetivo contribuir com o controle financeiro, foi proposta aos alunos a Atividade 6. Assim, foi solicitado aos alunos que reunissem os seus familiares (que residem na mesma casa) e juntos preenchessem a Tabela de Fluxo de Caixa, por meio da consulta à Caderneta de anotações disponibilizada no primeiro encontro.

Quadro 4 – Tabela Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa Familiar		Março		Juros	Saldo
		Previsão	Realizado		
RECEITAS FIXAS E VARIADAS	Salário				
	Benefícios (Aposentadoria/Pensão/ Bolsa Família, entre outros)				
	Hora Extra				
TOTAL DE RECEITAS					
DESPESAS FIXAS	Aluguel				
	Supermercado/Padaria/Feira				
	Energia Elétrica				
	Água				
	Gás				
	Telefone (fixo) / Celular				
	Internet				
	IPTU/IPVA/Impostos				
	Combustível				
	Taxa Bancária				
	Médico/Dentista e Remédios				
	Roupas/Calçados				
	Saúde				
Lazer/Diversão					
TOTAL DE DESPESAS					
TOTAL GERAL					



UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS – MESTRADO

Fonte: Dos autores (2019).

- Após o preenchimento da tabela de fluxo caixa, faça alguns apontamentos que você achar relevante acerca de suas despesas e receitas.

6) Atividade 6 – 2ª etapa (5ª semana – 2 horas-aula) - Tabela Fluxo de Caixa

A partir das anotações dos seus gastos e ganhos, foi possibilitado aos estudantes um melhor entendimento e controle sobre suas finanças, uma vez que eles tiveram a oportunidade de visualizar detalhadamente suas receitas e despesas de uma forma organizada.

Com intuito de propiciar uma reflexão acerca de alguns hábitos financeiros que se fazem presentes em muitas famílias, foi proposto um momento de reflexão para os estudantes utilizando dois modelos de Tabela Fluxo de Caixa: um representando as despesas e receitas de uma família com ditos bons costumes financeiros, e a outra expondo possíveis equívocos financeiros por parte da família. Orienta-se ainda que para promover este debate não sejam utilizadas as tabelas preenchidas pelos alunos, para evitar possíveis constrangimentos.

Quadro 5 – Modelo I

MAIO Fluxo de Caixa Familiar		Maio		Juros	Saldo
		Previsão	Realizado		
RECEITAS FIXAS e VARIADAS	Salário	1.060,00	1.060,00		1.060,00
	Benefícios (Aposentadoria/Pensão/ Bolsa Família, entre outros)		600,00		1.660,00
	Diárias				
	Salário Marido	1.060,00	1.060,00		2.720,00
	Hora Extra				
TOTAL DE RECEITAS					
DESPESAS FIXAS	Aluguel	670,00	670,00		2.050,00
	Supermercado/Padaria/Feira	600,00	620,00		1.430,00
	Energia Elétrica	150,00	130,00		1.300,00
	Água	30,00	30,00		1.270,00
	Gás	95,00	95,00		1.175,00
	Telefone (fixo)				



UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS – MESTRADO

	Celular	140,00	149,90		1.025,10
	Internet	90,00	90,00		935,10
	IPTU/IPVA/Impostos				
	Combustível				
	Taxa Bancária				
	Médico/Dentista e Remédios	50,00	150,00		785,10
	Roupas/Calçados	00,00	200,00		585,10
	Cosméticos	80,00	200,00		385,10
	Lazer/Diversão	300,00	300,00		85,10
	Saúde				
	TOTAL DE DESPESAS				
	TOTAL GERAL				85,10

Fonte: Dos autores (2019).

Quadro 6 – Modelo II

MAIO Fluxo de Caixa Familiar		Maio		Juros	Saldo
		Previsão	Realizado		
RECEITAS FIXAS E VARIADAS	Salário	2.200,00	2.200,00		2.200,00
	Benefícios (Aposentadoria/Pensão/ Bolsa Família, entre outros)				
	Diárias da Esposa		500,00		2.700,00
	Hora Extra				
	TOTAL DE RECEITAS				
DESPESAS FIXAS	Aluguel	500,00	500,00		2.200,00
	Supermercado/Padaria/Feira	500,00	420,00		1.780,00
	Energia Elétrica	110,00	120,00		1.660,00
	Água	20,00	18,00		1.642,00
	Gás				
	Telefone (fixo)	35,00	35,00		1.607,00
	Celular	99,99	39,99		1.567,01
	Internet	115,00	115,00		1.452,01
	IPTU/IPVA/Impostos	385,00	385,00		1.067,01
	Combustível	40,00	35,00		1.032,01
	Taxa Bancária				
	Médico/Dentista e Remédios				
	Roupas/Calçados		70,00		962,01
	Saúde		100,00		862,01
	Lazer/Diversão	150,00	70,00		792,01
Parcela de Terreno		460,00		232,01	
TOTAL DE DESPESAS		1.637,00			
TOTAL GERAL					232,01

Fonte: Dos autores (2019).



UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS – MESTRADO

Após esses momentos de discussões dos modelos de Tabelas Fluxo de Caixa, foi solicitado aos alunos que fizessem uma análise da sua própria Tabela Fluxo de Caixa preenchida, propiciando um novo momento de reflexão, em que o questionamento foi referente aos seus próprios hábitos econômicos. Neste contexto, foi proposta na aula subsequente a Atividade 7, que apresentou aos estudantes a possibilidade da inserção das tecnologias, a fim de contribuir com o controle financeiro individual ou familiar desses alunos.

7) Atividade 7 – (6ª semana – 2 horas-aula) - Excel

Nesta aula, inicialmente propiciou-se um momento de discussão sobre as diferentes formas de se fazer o controle financeiro e a existência de outros métodos de controle, além da Caderneta e a Tabela Fluxo de Caixa, como, por exemplo, o uso de *Softwares* e aplicativos financeiros. Sendo assim, com o intuito de inserir os meios tecnológicos na educação financeira, esta atividade foi proposta usando-se a planilha eletrônica do *Excel*.

Para o desenvolvimento da atividade, os estudantes foram encaminhados ao laboratório de informática, onde, em duplas, efetuaram o lançamento das despesas de suas Tabelas Fluxo de Caixa. Esta prática teve por objetivo demonstrar as potencialidades das contribuições do *Software Excel* para um gerenciamento das finanças. Assim, os estudantes, além de verificarem a praticidade que o *Software* propicia – pois efetua os cálculos automaticamente e possibilita a criação de arquivos de controle mensal –, podem criar em um único arquivo planilhas mensais de lançamento de suas despesas e receitas. Essa atividade foi desenvolvida em duplas para que, na medida do possível, os alunos que tiverem mais conhecimento à frente do uso dos computadores colaborem com os demais colegas.

Figura I – Tabela Excel



UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS – MESTRADO

8) Atividade 8 – (7ª semana – 2 horas-aula) - *Mobills*

Ainda visando às contribuições do uso das tecnologias para facilitar o ato de se controlar as finanças, foi apresentado aos alunos o aplicativo financeiro *Mobills*, que tem por finalidade contribuir com o gerenciamento financeiro e controle diário das finanças. Destaca-se que o uso do aplicativo possibilitou aos estudantes o lançamento de suas despesas e receitas imediatamente ao adquiri-las, minimizando, dessa forma, possíveis esquecimentos. Entre os diversos aplicativos financeiros disponíveis na *internet* para *download* de forma gratuita, foi sugerida a utilização do aplicativo *Mobills*, pois ele apresenta uma interface de fácil compreensão e por ser um dos aplicativos com boa avaliação entre os usuários.

Isso posto, os estudantes foram orientados para que fizessem o *download* do aplicativo *Mobills* nos *Smartphones*. Precavendo-se da possibilidade de algum aluno não possuir pacote de dados móveis, foi disponibilizado durante o período da execução desta atividade acesso à *internet* da unidade escolar. Instalado o *Mobills*, assistimos ao vídeo tutorial⁸ sobre o seu funcionamento; simultaneamente os alunos realizaram o cadastro na plataforma de dados do *Mobills*, tendo assim a primeira interação com as funções disponibilizadas pelo aplicativo. Posteriormente, os estudantes utilizaram a sua Tabela Fluxo de Caixa para alimentar o sistema de dados do aplicativo com suas despesas e receitas referentes ao mês anterior.

Conhecendo o *Mobills*

O aplicativo de educação e controle financeiro *Mobills* possui mais de um milhão de usuários, sendo um dos mais bem avaliados pelos usuários nas redes sociais. O aplicativo é disponibilizado em duas versões – gratuita e paga – a versão mais completa para os assinantes

⁸ Tutorial do aplicativo *Mobills* como gerenciador financeiro pessoal no *YouTube* disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=L6EIfC7401Y>. Acesso em: 20 nov. 2018.



UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS – MESTRADO

(versão Premium) disponibiliza uma série de ferramentas adicionais, como, por exemplo, gráficos personalizados, sendo compatível com aparelhos *Smartphones* com sistemas operacionais *Windows, Ios e Android*. O usuário que optar pela versão Premium pagará R\$ 5,83 (cinco reais e oitenta e três centavos) por mês na assinatura do plano anual⁹.

Após um cadastro rápido e fácil, o usuário pode começar a utilizar o aplicativo que se propõe a contribuir com o gerenciamento de suas finanças pessoais. Além de ser um aplicativo de fácil manuseio, o *Mobills* possui outros pontos (Tabela 1) destacados pelos seus usuários:

Tabela 1 - Avaliação do *Mobills*

POSITIVOS	LIMITAÇÕES
Plano Grátis	Limitação do plano gratuito
Plano Premium, maior opção e detalhamento das ferramentas	Plano Premium (pago)
Melhor avaliação entre os usuários	Não se conecta automaticamente a sua conta bancária
Possui uma série de recursos inteligentes	Dados precisam ser lançados manualmente;
Dá dicas de ações a serem tomadas	Como criar categorias, por exemplo, cartão de crédito
Suporte aos usuários eficiente	
Interface agradável e fácil de navegação	
Sincronização entre o <i>smartphone</i> e o computador	

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir da análise de vídeos de avaliação de desempenho¹⁰.

Com a experiência deste professor-autor no uso do aplicativo por um período superior a seis meses – na versão gratuita – foi possível perceber outro ponto positivo não relacionado na Tabela 1 – Avaliação do *Mobills*, que existe a possibilidade de se selecionarem alguns lançamentos (consórcios, luz, água, salário, carnês, etc.) para uso frequente, ou seja, fica programada a repetição mensal de seus lançamentos, alterando-se os valores quando necessário.

⁹ Dados coletados no site da *Mobills*, disponível em: <https://www.mobills.com.br/planos>. Acesso em: 14 out. 2018.



¹⁰ Vídeos de avaliação de desempenho do *Mobills* disponíveis em:
<https://www.youtube.com/watch?v=dNwW1GKEuK>. Acesso em: 05 maio 2018 e em:
<https://www.youtube.com/watch?v=nZo33Fbzg6g>. Acesso em: 05 maio 2018.



UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS – MESTRADO

Entre os pontos positivos apresentados na Tabela 1, reafirma-se sua fácil operacionalização e as frequentes dicas enviadas pelos criadores do *Mobills*, mensagens estas capazes de fazer refletir sobre nossos comportamentos financeiros, colaborando, assim, para a autonomia e o senso crítico dos usuários. O Quadro 7 apresenta a simulação dos lançamentos efetuados no aplicativo *Mobills* de uma família, com o *Print* de algumas funções do aplicativo acompanhado de um breve comentário dessas funções.

Quadro 7 - Funções X Comentário

 <p align="center">Print 1</p>	<p><i>Layout</i> do aplicativo disponibilizado para <i>Download</i>.</p>
 <p align="center">Print 2</p>	<p>Inicialmente ao abaixar o aplicativo o usuário terá de fazer o lançamento inicial de 5 dados que contemplam sua atual situação financeira. Em seguida, será disponibilizada essa página, onde na seção VISÃO GERAL serão efetuados os lançamentos de receitas, despesas e cartão de crédito.</p> <p>Observa-se na seção PENDÊNCIAS E ALERTAS a existência de 3 despesas e 1 receita ainda não contabilizada, pois a data de sua contabilização ainda não chegou. Na última seção desse primeiro <i>Print</i> denominada DESPESA POR CATEGORIA o usuário terá a sua disposição um gráfico que representará em que categoria ele está gastando seu dinheiro.</p>



UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS – MESTRADO

<p style="text-align: center;">Print 3</p>	<p>O <i>Print 3</i> contempla as receitas, em cuja seção será feito o lançamento de todas as receitas do usuário. Observam-se primeiramente os valores já recebidos e o total pendente; no lançamento da Maria visualiza-se um ícone vermelho, pois o seu salário ainda não foi contabilizado, uma vez que ela recebe no dia 10. Já nos outros aparece um ícone verde, que representa a sua efetivação.</p> <p>Nesses três lançamentos de receita é possível observar um dado entre parênteses (1/15), (1/12) e (1/24): essa informação refere que este lançamento será repetido por esse período de meses, ou seja, no caso do salário de João, é o 1º mês de lançamento de um total de 24 meses, sendo que o valor pode ser mudado se necessário.</p>
<p style="text-align: center;">Print 4</p>	<p>No 4º <i>Print</i> apresentam-se algumas das despesas dessa família. Nessa seção, o usuário poderá lançar as despesas fixas, como energia elétrica e água, com a possibilidade de repetição, alterando somente o valor quando necessário.</p> <p>Outro ponto a se destacar é a praticidade de lançar despesas diárias no ato de sua aquisição, uma vez que o <i>Smartphone</i> geralmente está ao nosso alcance, evitando, assim, esquecimentos, como, por exemplo, a compra de pão na padaria. Por mais irrisório que o valor possa parecer, o seu não lançamento irá prejudicar o controle correto das despesas, provocando um "furo" nas contas do mês.</p>



UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS – MESTRADO

<p style="text-align: center;">Print 5</p>	<p>Para finalizar a apresentação de algumas das funções do <i>Mobills</i>, destaca-se a seção SELECIONE CATEGORIA. Nesta seção, os usuários podem selecionar uma das categorias disponíveis para agrupar suas despesas, sendo possível a criação de novas categorias de acordo com suas necessidades.</p> <p>Essa possibilidade de criação de categorias é disponibilizada tanto nos lançamentos de despesas como de receitas. Outro ponto a se destacar são as subcategorias e gerenciador de categorias, cujas opções propiciam aos usuários a personalização de seu controle financeiro.</p>
---	---

Fonte: Dos autores (2019).

Como se pode aferir, o aplicativo é de fácil manuseio e possui uma interface acessível.

9) Atividade 9 – (8ª semana – 1 hora-aula) - O que eu quero é o que eu realmente preciso?

Para iniciar o encontro, o professor-pesquisador se colocou à disposição para sanar dúvidas dos estudantes referentes à operacionalização do aplicativo *Mobills*; sanadas as dúvidas, passou-se para a próxima atividade. A atividade inicia-se com a solicitação para que os alunos classifiquem os 15 itens da atividade em NECESSIDADE e DESEJO. Após transcorridos 5 minutos, solicita-se que os alunos elenquem e registrem no quadro mais três itens que consideram necessidades e três itens considerados como desejos.



UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS – MESTRADO

Atividade 9 - O que eu quero é o que realmente preciso? (disponibilizado aos alunos)

Quadro 7 - Necessidades x Desejo

Academia	() Necessidade () Desejo	Remédios	() Necessidade () Desejo
Arroz e feijão	() Necessidade () Desejo	Sapato	() Necessidade () Desejo
Carro próprio	() Necessidade () Desejo	<i>Smartphone</i> Galaxy note 8	() Necessidade () Desejo
Casa própria	() Necessidade () Desejo	Televisão	() Necessidade () Desejo
Cirurgia plástica	() Necessidade () Desejo	Tênis da Nike	() Necessidade () Desejo
Educação	() Necessidade () Desejo	Transporte	() Necessidade () Desejo
Exercício Físico	() Necessidade () Desejo	Item 1	() Necessidade () Desejo
Internet	() Necessidade () Desejo	Item 2	() Necessidade () Desejo
Refrigerante	() Necessidade () Desejo	Item 3	() Necessidade () Desejo

Fonte: Dos autores (2019).

- Faça suas observações aqui.

Para dar sequência, a turma foi reagrupada, agora em quartetos, para que definam dentre todos os itens as três principais necessidades e os três principais desejos do grupo. Após 10 minutos, foi feita uma roda de conversa, que maximizou as socializações das argumentações e conclusões de cada grupo. Durante o debate, o professor lançou questionamentos com a finalidade de instigar as discussões acerca do tema. Para finalizar a atividade, os estudantes foram questionados se sabiam diferenciar consumo de consumismo, propondo que levantassem hipóteses e dessem exemplos que englobassem essas duas situações.



UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS – MESTRADO

10) Atividade 10 – (8ª semana – 1 hora-aula) - Oferta de emprego?

Esta atividade simula uma situação hipotética, em que o estudante depara com uma situação de desemprego; no entanto, foram ofertadas algumas possibilidades de emprego por intermédio da leitura dos classificados de um jornal local. Para montar os classificados, o professor dirigiu-se a cinco empresas de ramos diversificados da cidade para verificar os salários praticados por cada uma, as quais forneceram tabela contendo cargo, salário e carga horária semanal.

O objetivo dessa atividade foi verificar se os estudantes identificaram, após a análise dos classificados, situações, como, por exemplo:

- Oferta de emprego de 20 horas ou 40 horas: nessa situação, pretende-se levar os estudantes a refletirem criticamente acerca dos ônus de se trabalhar 40 horas semanais para uma pessoa que possui filhos pequenos e em que o marido já trabalha o dia todo fora de casa, podendo até ser feita análise da questão da educação dos filhos e dos afazeres domésticos da residência.
- Expectativa de elevação de salário: será que os estudantes compararão cargos como, por exemplo, secretária(o) de autoescola com instrutor(a), ou de balconista de farmácia com o de farmacêutico(a)? Esse questionamento objetiva criar um debate da relação salário/estudo, uma vez que, nessas situações, quanto maior o grau de instrução, maior o valor do salário.

Atividade 10 - Oferta de emprego? (disponibilizado aos alunos)

Imagine que você, além de ser um estudante do 2º Ano da EJA, esteja desempregado(a) há seis meses, e a situação financeira da família está começando a ficar delicada, pois só o salário de seu(sua) companheiro(a) que trabalha em uma fazenda local – sai de casa todo os dias às 5 horas e retorna às 18 horas – não está mais dando conta de manter as despesas da



UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS – MESTRADO

residência onde vocês moram com seus dois filhos. Levando isso em consideração, você procura no jornal da cidade a seção dos classificados onde se encontram anúncios de ofertas de emprego, e neste dia você encontrou os seguintes anúncios:

Quadro 7 - Ofertas de Emprego

Vende-se ou troca-se S10 2015 LT: R\$ 65.250,00, pega-se carro de menor valor.	Vende-se Gol Gli 95/95 com 120 mil km por apenas R\$ 15.700,00	Emprego em Mercado: Caixa 44 horas semanais, salário de R\$ 1.300,00	Emprego em Malharia Costureira, 44 horas semanais salário de R\$ 1.950,00 + hora extra
Vende-se casa na rua Haiti em madeira com 80 m ² : R\$ 115.000,00	Vende-se terreno na Av. EUA com 15m x 45m: R\$ 72.000,00	Vendedor externo, Salário fixo R\$ 974,48 + 3% sobre a venda	Vende-se Bis 2013 vermelha, por R\$ 5.200,00
Vende-se casa na Av. Manágua, em alvenaria com 125 m ² : R\$ 250.000,00	Emprego em Mercado: Repositor 44 horas semanais, salário de R\$ 1.200,00	Instrutor de Autoescola com curso específico 30 h/s: R\$ 1.800,00	Malharia contrata Auxiliar de Costureira, 44h/s, salário de R\$ 974,48 + hora extra
Balconista de Farmácia 40 horas semanais, salário de R\$ 1.250,00	Escola Privada, Professor 20 h/s: R\$ 2.200,00, disciplina de Matemática	Secretária de Autoescola, 44 horas semanais, salário de R\$ 1.300,00 inicial.	Emprego em Malharia, Costureira 20 horas semanais, salário de R\$ 974,48
Farmacêutico 44 h/s: R\$ 3.264,92+ 10% sobre o salário por assinar + comissão sobre as vendas.	Emprego em Mercado: Entregador 44 horas semanais, salário de R\$ 1.600,00	Técnico de segurança do trabalho 40h/s, salário de R\$ 2.300,00 Empresa Madeireira MT	Vendedor para loja de confecções, 3,5% sobre as vendas a prazo e 4% sobre as vendas à vista.

Fonte: Dos autores (2019).

a) Após a análise das páginas do classificado, qual seria sua opção de escolha? Justifique sua resposta.

b) Das vagas disponibilizadas acima, o que mais lhe chamou a atenção? Por quê?

Resultados obtidos

Percebe-se que a diferença entre Educação Financeira e Matemática Financeira é muito além da utilização do “calcule, resolva e efetue”, é buscar a humanização das situações



UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS – MESTRADO

abordadas, aproximando o sujeito do exercício com o pai de família, com o vizinho ou seu colega. Nesse contexto, apresentou-se a Educação Financeira Crítica como tema deste produto educacional, sendo um aprofundamento da prática pedagógica desenvolvida no Mestrado.

Justifica-se a relevância de se abordar a Educação Financeira Crítica pela recorrência a que estamos atrelados a este fator, tanto no ambiente profissional, quanto familiar ou escolar. Tendo em vista que os estudantes estão inseridos em uma sociedade de consumo líquido-moderna na atual situação política, social e econômica do Brasil, uma questão crucial surge, a “de economizar”. O desafio é controlar as finanças, equilibrando receitas e despesas, evitando, dessa forma, chegar ao final do mês e questionar: “onde foi parar o meu dinheiro?”. Compartilhando dessas ideias, Sohsten (2008, texto digital) defende que a Educação Financeira na escola tem por objetivo:

Contribuir para que o conhecimento ofereça aos estudantes uma visão realista do mundo, ampliando as possibilidades e chances de autorrealização. Autonomia e equilíbrio. Liberdade de escolhas. Solidariedade. Felicidade. A escola que assumir essa responsabilidade receberá o reconhecimento de muitas gerações. E terá colaborado efetivamente para uma sociedade mais justa e desenvolvida.

A autonomia pode ser desenvolvida utilizando-se de fundamentos matemáticos, criando o hábito de se questionar sobre as ações financeiras. Nesse sentido, buscou-se refletir e repensar o real sentido da Matemática no contexto escolar, por meio da Educação Financeira, e maneiras de potencializar suas relações sociopolíticas e econômicas. Dessa forma, possibilitou-se aos estudantes a compreensão da importância da Educação Matemática Crítica, por intermédio da qual é possível analisar criticamente as questões relativas ao consumo exagerado que provavelmente os conduziria a problemas financeiros. Nessa ótica, percebeu-se a necessidade de proporcionar atividades aos estudantes que potencializavam essas ideias.

Dessa forma, a Educação Financeira Crítica proposta aos estudantes da EJA foi baseada em atividades que tiveram por objetivo contribuir com o equilíbrio financeiro familiar dos



UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS – MESTRADO

alunos, uma vez que na modalidade da EJA geralmente são os próprios alunos que administram as receitas e despesas de suas casas.

Outro foco da proposta pedagógica foi colaborar com um controle de receitas e despesas por meio do uso primeiramente de uma Caderneta, perpassando pela Tabela Fluxo de Caixa, Tabela no *Excel* e a utilização de aplicativos de celular. Nesse sentido, quando contemplados esses conceitos de gestão dos recursos financeiros com a Educação Financeira Crítica, contribui-se para que os alunos tomem decisões autônomas baseadas nas mudanças de atitude e na análise crítica de alternativas para superar dificuldades econômicas.

Esses momentos de discussão propiciados pelas atividades possibilitaram a construção de um cidadão com características de produzir significados, para o pesquisador Kistemann Júnior (2011, p. 97-98, grifos do autor):

[...] habilidades financeiro-econômicas que podem ser desenvolvidas em indivíduos-consumidores, na medida em que estes tenham a possibilidade de ler as situações financeiro-econômicas em seu cotidiano, produzir significados para as mesmas e tomar suas decisões em suas ações de consumo. Nesse sentido, ao usufruir dessa Matemacia, o indivíduo-consumidor pode-se constituir como cidadão na prática, exercendo seu senso crítico ao utilizar da Matemática para fazer as leituras de suas ações de consumo. Mais, ao usufruir da Matemática Financeiro-Econômica, cada indivíduo-consumidor se vê possibilitado de assumir-se como indivíduo-consumidor emancipado, detentor de uma **Habilidade Crítica Financeiro-Econômica**.

Ademais, além de auxiliar no desenvolvimento das habilidades financeiro-econômicas, as atividades propostas contribuiriam para aperfeiçoar a autonomia dos alunos para a tomada de decisões. Sendo assim, por meio dessas atividades os estudantes puderam refletir sobre situações-problemas que fazem parte do seu dia a dia, como verificar a relevância de se fazer uma pesquisa de preço.



UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS – MESTRADO

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comitê de Regulação e Fiscalização dos Mercados Financeiro, de Capitais, de Seguros, de Previdência e de Capitalização – Coremec. **Estratégia Nacional de Educação Financeira** – Plano Diretor da Enef: anexos. 2017. Disponível em: <http://www.vidaedinheiro.gov.br/wp-content/uploads/2017/08/Plano-Diretor-ENEF-Estrategia-Nacional-de-Educacao-Financeira.pdf>. Acesso em: 25 set. 2017.

BROWN, Juanita; ISAACS, David. *The World Cafe: Shaping Our Futures Through Conversations That Matter*. São Francisco/California: Berrett-Koehler Publishers, 2005.

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE. **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos**. 2009. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 56. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

_____. **Pedagogia do Oprimido**. 64. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.

KISTEMANN JÚNIOR, Marco A. **Sobre a produção de significados e a tomada de decisão de indivíduos-consumidores**. 2011. 540 p. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro/SP, 02 maio 2011. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/102096/kistemannjunior_ma_dr_rcla.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 28 nov. 2018.

SKOVSMOSE, Ole. *Educação Matemática Crítica: a questão da democracia*. 6. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

SOHSTEN, Carlos von. **Educação Financeira na Escola**. jul. 2008. Disponível em: <https://carlosvonsohsten.wordpress.com/2008/07/22/educacao-financeira-na-escola/>. Acesso em: 07 set. 2017.